

**ATA CPA 04/2018**

**COMISSÃO PERMANENTE DE ACESSIBILIDADE – CPA**

Reunião de 07/02/2018 – início: 14h30 / término: 17h30.

Local: SMPED – Rua Líbero Badaró, 425 – 32º andar – São Paulo / SP.

**PARTICIPANTES**

SGM – Marco Antonio T. Passos;  
SMPED – Silvana Serafino Cambiaghi; Eduardo Flores Auge; Oswaldo Rafael Fantini;  
Priscila Fernandes Libonati; João Carlos da Silva;  
SMUL – Marieta Colucci Ribeiro;  
SMADS – Mario Sergio Stefano;  
SVMA – Guilherme Iseri de Brito;  
SMSO – Maria Luisa Oieno de Oliveira;  
SME – Cristiane Ribeiro Vivanco;  
SEME – Cassio Glauco Tercitano;  
SMC – Vera Cerqueira Alves Barbosa;  
SMUL/SEGUR – Walther Rodrigues Filho;  
SEHAB – João Paulo Cuzziol;  
CET – Edison Luis Passafaro;  
SP URBANISMO – Cristina Tokie Sannomiya Laiza; Luis Eduardo Surian Brettas;  
SP OBRAS – Juliana Oliveira de Souza Silva;  
CMPD – Sandra Ramalho;  
IAB – Elisa Prado de Assis;  
SECOVI-SP – Rogério Feliciano Romeiro;  
LARAMARA – Renato José da Silva;  
CRECI-SP – Gerisvaldo Ferreira da Silva;

Convidados: Adelino Ozores/SMSO; Lia Mayumi/SMC-DPH;

Justificada ausência: Moira de Castro Vasconcellos/FECOMERCIO; Claudio Campo/SMPR; Rosilene Carvalho e suplente Elcio Sigolo/SINDUSCON;

**ASSUNTOS TRATADOS**

**Apresentação SP URBANISMO**

**Vias de pedestres da área central da cidade - Calçadas**

Sr. José Armênio, presidente da SP Urbanismo, discorreu sobre histórico das ruas de pedestres da área central. Da proposta de intervenção foi feito breve relato: solução técnica adotada, características e atual situação dos calçados. Explanou-se sobre a preocupação com acessibilidade, manutenção e infraestrutura existente no subsolo. A

solução técnica proposta intenciona reforçar uso habitacional da região. Também foi considerada a proteção do patrimônio histórico adotando-se solução neutra para valorizar os bens tombados sem inserir soluções individualizadas. Como item principal considerou-se a valorização dos pedestres. Apontado indicativo para pavimentação do piso que deve oferecer suporte para circulação de veículos de carga, veículos de manutenção. O piso deve ter estrutura suficiente para suportar cargas eventuais necessárias para manutenção e apoio às edificações existentes nestas vias. Adotou-se a solução de concreto moldado in loco, com possibilidade de pré-moldado em alguns locais. Em relação às concessionárias Comgás, Eletropaulo e Sabesp se manterá a atual estrutura de instalação, para as teles e demais concessionárias direcionou-se para atualização da tecnologia de instalação e uso dos espaços. O sistema proposto se adequará (respeitará) ao padrão peculiar de cada via. Não será alterada a atual regulação de uso das vias por veículos. A proposta será implantada em duas etapas. A primeira com recursos privados (captação em andamento) e a segunda com recursos públicos (Operação Urbana Centro e Fundurb, por exemplo). Na sequência o Sr. Luis Eduardo S. Brettas prosseguiu com a apresentação indicando as áreas de intervenção, delimitada em algumas ruas de pedestres no Centro Velho e no Centro Novo. Foram explanados em maiores detalhes os problemas diagnosticados na região, a infraestrutura subterrânea existente, a necessidade da circulação de alguns tipos de veículos e o comportamento da atual pavimentação do piso em relação a estes aspectos, assim como os requisitos necessários para o novo tipo de pavimento a ser utilizado. Ressaltou-se todo o trabalho efetuado para levantamento de dados nas áreas objeto de avaliação incluindo topografia e soleiras das edificações que influenciam na solução a ser adotada. Foi considerado o sistema de drenagem para compatibilização e demais infraestruturas. Foi observado que a proposta objetivou a calçada não só como embelezamento, mas acompanhada de outras diretrizes (situação descrita anteriormente). Como referências ao projeto foram examinadas soluções utilizadas em outros países e as adotadas na cidade (Av. Paulista, Av. Faria Lima) entre outras. Serão encaminhadas reuniões com comerciantes e proprietários, pretende-se não interromper as atividades comercial/serviço existentes durante a obra. Será criado um escritório técnico para informações e referências da obra (destinado ao atendimento da população). Fase 3 terá como objeto calçadas centro novo. Foram consideradas recomendações do CONPRESP acerca de bens tombados. Praça do Patriarca, Viaduto do Chá e Praça Ramos (Teatro Municipal) não serão objeto de intervenção no presente projeto, contarão com projetos específicos. Serão adotadas, quando possível, faixas elevadas para travessia. Solução de desenho de piso em panos de concreto com diferenciação de coloração, para mitigar a ocorrência de cicatrizes em novos revestimentos, juntas de dilatação de modo a não criar degraus, refazimento do pano completo no caso de intervenções, com a mesma formulação do concreto (cor e resistência) todo pavimento será armado e resistente a sobrecargas. Foi adotada solução sistêmica de linhas de drenagem com aplicação de piso direcional, elevação contínua para orientação tátil. Foi mencionado teste do desenho proposto com PDV. Observada necessidade do piso tátil com característica de cor e textura diferenciadas. Não deve conduzir a PDV para a drenagem, mas sim para as laterais. Lembrado que o teste deve ocorrer com pessoas que saibam se orientar com a tecnologia do piso tátil, orientação que a pessoa não

ande sobre o piso, mas ao lado. Existem pessoas que andam sobre o piso, mas a maioria se posiciona ao lado, pessoas que apreenderam a orientação. Serão definidas peças com o desenho definitivo, produzidos protótipos e avaliados e validados ou não. Sobre a utilização da linha tátil como delimitadores para TPU (mesas) foi observada necessidade de afastamento de 1,20 m da referência tátil. Soluções semelhantes serão adotadas para ruas com duas ou uma linhas de drenagem. Sinalização nas vias e mobiliário urbano ainda não previsto na atual fase da proposta. A logística da obra será ajustada com os proprietários. Acessibilidade arquitetônica, considerar outras acessibilidades (atitudinal, programática, etc.) na urbanização olhar insumos em outras esferas de acessibilidade. Aprovar junto a CPA, piloto ou experiência para nova leitura de utilização dos equipamentos (exemplo sinalização). Foi destacado indicação de pessoas para acompanhar o projeto (consultoria , análise de situações e soluções) integração de modalidades. Foi observado desníveis (acomodação) no piso para mitigar soleira dos patrimônios, moldar o piso para chegar ao nível dos patrimônios. Exemplo da Miguel couto, faixa livre central rampa greide da rua e nas laterais com patamares. Esclarecida fase atual desenvolvendo projeto básico, projeto executivo posterior. Observada solução de piso tátil nos cruzamentos e tipos de grelha. Para acabamento superficial em ruas com maior inclinação (Miguel couto) especificar nível de abrasividade, conforme norma. 100% do piso em concreto somente outros pisos nos projetos específicos patriarca, chá e teatro.

#### **2016-0.051.191-7 – Livraria da Vila**

##### **Certificado de Acessibilidade**

Avaliado o material apresentado o Colegiado deliberou esclarecer/prever área de manobra PCR fronteira à porta do elevador (nível 99,63); prever rota acessível entre níveis 102.83 e 102.78; demais indicações conforme fl. 136 do processo administrativo, desconsiderando item 06 anotado. Solicitou que seja informado ao interessado acerca do atendimento a Portaria nº 66/17-DSV.GAB (alterada pela Portaria nº 113/17 DSV.GAB) sobre vagas reservadas de estacionamento em estabelecimentos privados de uso coletivo. Solicita retorno à PR PI para providências aplicáveis.

#### **2017-0.087.906-1 – Caixa Econômica Federal**

##### **Certificado de Acessibilidade**

Avaliado o material apresentado, o Colegiado deliberou: retirar piso tátil de alerta junto às portas, exceto quando se tratar de plataforma ou elevador (*item 5.4.6.3 NBR 9050:2015*); sinalização de vaga reservada deve atender a Portaria nº 66/17-DSV.GAB (alterada pela Portaria nº 113/17 DSV.GAB) sobre vagas reservadas de estacionamento em estabelecimentos privados de uso coletivo. Solicitou retorno do expediente à PRVM para providências aplicáveis.

#### **2016-0.275.512-0 – Congregação Cristã**

##### **Certificado de Acessibilidade**

Avaliado o material apresentado, considerando relatório da equipe técnica, o Colegiado deliberou: com relação aos assentos/espacos reservados atender ao disposto COE (*item 4.B.10 do Decreto Municipal nº 57.776/17*) em complementação

ao disposto no Decreto Federal nº 5.296/04; com relação a vaga reservada de estacionamento de veículo conduzido ou que transporte pessoa com deficiência, solicita informar a quantidade total de vagas de estacionamento para o estabelecimento, incluindo eventuais vagas localizadas em outro imóvel (*art. 28 Dec. 57.521/17*), poderá ser aceita vaga PcD se demarcada na parte do imóvel com frente para a Rua Elvan Mossarelli, neste caso apresentar laudo com indicativo de inadequações eventualmente existentes na calçada no trajeto entre o acesso do imóvel pela Rua Elvan Mossarelli até o acesso do imóvel pela Av. Maria Antônia Martins, prever circulação acessível na parte interna do terreno para acesso a vaga PcD; rever demais itens conforme indicações do relatório técnico à fl. 61 do processo administrativo. Solicitou que seja informado ao interessado acerca do atendimento a Portaria nº 66/17-DSV.GAB (alterada pela Portaria nº 113/17 DSV.GAB) sobre vagas reservadas de estacionamento em estabelecimentos privados de uso coletivo. Solicita retorna à PR CV para providências aplicáveis.

#### **2017-0.177.200-0 – Caixa Econômica Federal**

##### **Certificado de Acessibilidade**

Avaliado o material apresentado, o Colegiado deliberou: retirar piso tátil de alerta no patamar da escada, rampa e junto às portas, exceto quando se tratar de plataforma ou elevador (item 5.4.6.3 NBR 9050:2015); mapa tátil sempre no início da rota sinalizada; rampa fronteira à plataforma necessita de patamar na área de aproximação à porta; retirar anéis nos corrimãos escadas; informar ao interessado acerca do atendimento a Portaria nº 66/17-DSV.GAB (alterada pela Portaria nº 113/17 DSV.GAB) sobre vagas reservadas de estacionamento em estabelecimentos privados de uso coletivo. Solicita retorna à PR VM para providências aplicáveis.

#### **2001-0.141.601-2 – Banco do Brasil**

##### **Certificado de Acessibilidade**

Avaliada nova versão do projeto apresentado, o Colegiado não observou óbices para prosseguimento, notando que devem ser atendidas integralmente as disposições da legislação vigente e parâmetros contidos em normas técnicas oficiais aplicáveis ao caso, não obstante, conforme legislação, ressaltou não incidir sobre esta Comissão a decisão sobre o deferimento do pedido. Solicitou que seja informado ao interessado acerca do atendimento a Portaria nº 66/17-DSV.GAB (alterada pela Portaria nº 113/17 DSV.GAB) sobre vagas reservadas de estacionamento em estabelecimentos privados de uso coletivo.

**Reunião foi encerrada às 17h30.**